

Edson da Silva
(Organizador)

Produção de conhecimento científico na

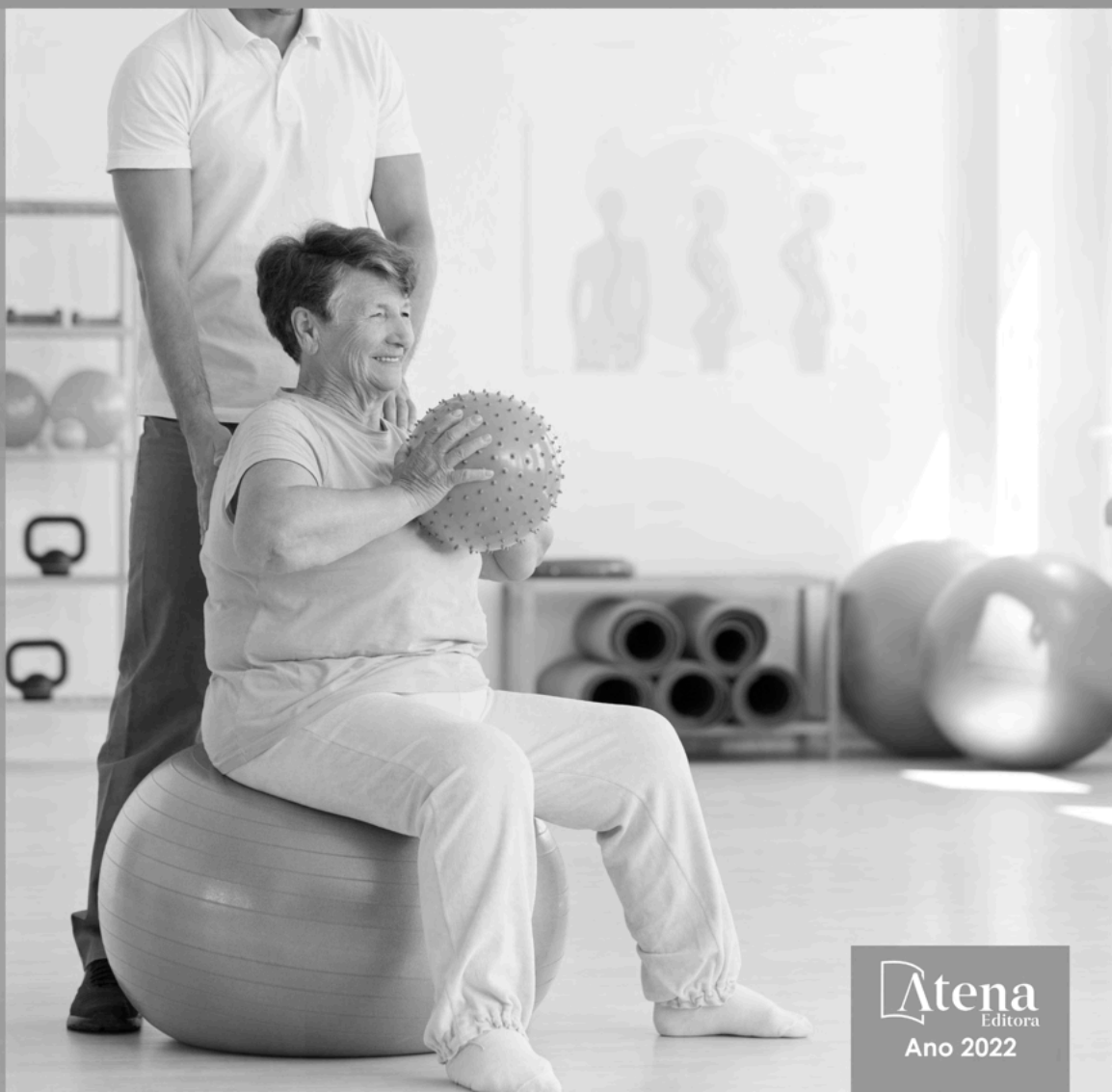
FISIOTERAPIA



Edson da Silva
(Organizador)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Produção de conhecimento científico na fisioterapia

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964 Produção de conhecimento científico na fisioterapia /
Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0269-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.695222705>

1. Fisioterapia. I. Silva, Edson da (Organizador). II.
Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea 'Produção de conhecimento científico na fisioterapia' é uma obra composta por 15 capítulos, com contribuições de distintas áreas de atuação da Fisioterapia. Os autores trazem discussões científicas por intermédio de pesquisas, ensaios teóricos ou revisões de literatura resultantes de projetos acadêmicos, bem como de atuações profissionais na reabilitação.

Essa coletânea reuniu estudos elaborados por discentes e docentes de várias especialidades da fisioterapia, bem como de outras profissões de saúde. Os capítulos trazem atualidades dos seguintes campos da reabilitação: ortopedia, neurologia, geriatria, pneumologia, pediatria, saúde da mulher, oncologia, gestão em saúde, entre outros.

Espero que os ensaios teóricos, as revisões de literatura e as demais pesquisas dessa coletânea contribuam para o avanço científico e a formação universitária da Fisioterapia.

Gratidão aos autores da obra e uma ótima leitura a todos.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Ynaiê Casagrande

Sandra Magali Heberle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227051>

CAPÍTULO 2..... 11

USO TERAPÊUTICO DO OXIGÊNIO EM ADULTOS: RISCOS E EFEITOS ADVERSOS NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA


Bárbara Miyase Cervera

Bianca Valadão Margiotto

Vitória Gracielle Onorato Oliveira

Patrícia Salerno de Almeida Picanço

Jeanette Janaina Jaber Lucato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227052>

CAPÍTULO 3..... 19

POSICIONAMENTO TERAPÊUTICO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ TERMOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: IMPLICAÇÕES NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA

Helen Cristiana Naida da Silva

Anderson Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227053>


CAPÍTULO 4..... 28

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS MENTE-CORPO SOBRE A SAÚDE MENTAL, COGNITIVA E FUNCIONAL DO IDOSO

Jhonatta Marcos Torres de Oliveira

Mayara do Socorro Brito dos Santos

Natáli Valim Oliver Bento-Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227054>

CAPÍTULO 5..... 42

QUALIDADE DO SONO E PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Elen dos Santos Araújo

Emily Miranda Gomes

Joiciely Gomes Rocha

Solange Maria Santana Brandão


Djane Reis Pereira Brito

Isabelle Leite de Assunção

Maria Eduarda de Moura Ferreira

Maria Eduarda Lima de Oliveira


Maria Mikaeli Ferreira da Silva
Luan Henrique Sousa Bastos de Figueiredo
Geísa de Moraes Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227055>

CAPÍTULO 6..... 51

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE JOGADORES DE FUTEBOL ESCOLAR SUB 17 DURANTE O PERÍODO COMPETITIVO


Riziane Ferreira da Mota
Igor Borges Silva
Paulo Rogério Cortêz Leal
Jorge Augusto Almeida Garcez
Antônio Hora Filho
Suziany dos Santos Caduda
Paula Santos Nunes
André Sales Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227056>

CAPÍTULO 7..... 61

INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA FASCITE PLANTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA


Ana Beatriz Marques Barbosa
Iracelma Patrícia Fernandes Casimiro
Maryelli Laynara Barbosa de Aquino Santos
Sarah Lorryne Palmeira Pimentel
Maria Bárbara Edwiges Oliveira Costa
Pablo Giovanni Franklin Cruz
Juliana Sousa Medeiros
Diogo Magalhães da Costa Galdino
Tatiane Carvalho Brandão
Lorena Barbosa de Arruda
Nathalya Ferreira de Oliveira
Julio Davi Costa e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227057>

CAPÍTULO 8..... 71

ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE PRÓTESE EXTERNA, DE BAIXO CUSTO, PARA AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL: ESTUDO PILOTO

Marco Aurélio Vaz
Michael Douglas de Carvalho Santos
Ramon Torres Ourique Aguiar
Claudio Augusto Kelly
Elaine Cristina Martinez Teodoro
Sandra Regina de Gouvêa Padilha Galera


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227058>

CAPÍTULO 9..... 82

EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO DE LED, E DISPOSITIVO DE ALTA FREQUÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA

Adriane Teixeira de Souza

Adria Yared Sadala

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227059>

CAPÍTULO 10..... 95

ENSINO DA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL

Cíntia Helena Santuzzi


Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato

Brunna Ferreira Telles Santos

Patricia Breciani Damm

Néville Ferreira Fachini de Oliveira

Lucas Rodrigues Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270510>

CAPÍTULO 11 105

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PROFESSORES E ESTUDANTES DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Bianca Almeida Pessoa Rodrigues de Araújo

Lunna Amorim Sá Rodrigues

Maria Eduarda Alves Silva

Mayara Victória Coutinho Fernandes

Luana Costa dos Reis

Renata Gabrielle Alves Cardoso


Ulisses Silva Vasconcelos

Marlon Araújo dos Santos

Henrique Brandão Santos

Mírian Hellen Campelo Viana

Geísa de Moraes Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270511>

CAPÍTULO 12..... 113


A INFLUÊNCIA DA HEMORRAGIA INTRACRANIANA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES

Natiele de Mello de Oliveira

Camila Macedo Brando

Raquel Saccani

Patricia Regina Righês Pereira Zatta


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270512>

CAPÍTULO 13..... 125

TELEATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE

CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Valente de Oliveira
Lais de Abreu Trevisan
Rafael de Albuquerque Lima
Marcelo Antonini
Gisela Rosa Franco Salerno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270513>

CAPÍTULO 14..... 132

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL E DO NÍVEL DE AUTOESTIMA DE UNIVERSITÁRIAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA


Vitória Araújo de Paiva
Thaís Paula Félix da Silva
Jéssica Mariany Rodrigues da Silva
Daniela de Araujo Lima
Lorena Altafin Santos
Edna Maria do Carmo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270514>

CAPÍTULO 15..... 142

LIDERANÇA E GESTÃO NA ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE: UMA ABORDAGEM SITUACIONAL

Renata Dias Siqueira Claudino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270515>

SOBRE O ORGANIZADOR 149

ÍNDICE REMISSIVO..... 150

CAPÍTULO 10

ENSINO DA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 20/04/2022

Cíntia Helena Santuzzi

Universidade Federal do Espírito Santo,
Departamento de Educação Integrada em
Saúde, Centro de Ciências da Saúde
Vitória /ES
<http://lattes.cnpq.br/8343725873204499>

Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato

Universidade Federal do Espírito Santo,
Departamento de Educação Integrada em
Saúde, Centro de Ciências da Saúde
Vitória /ES
<http://lattes.cnpq.br/8108888375460677>

Brunna Ferreira Telles Santos

Universidade Federal do Espírito Santo,
Departamento de Educação Integrada em
Saúde, Centro de Ciências da Saúde
Vitória /ES
<http://lattes.cnpq.br/3927976544064411>

Patricia Breciani Damm

Universidade Federal do Espírito Santo,
Departamento de Educação Integrada em
Saúde, Centro de Ciências da Saúde
Vitória /ES.
<http://lattes.cnpq.br/2954900224854389>

Néville Ferreira Fachini de Oliveira

Universidade Federal do Espírito Santo,
Departamento de Educação Integrada em
Saúde, Centro de Ciências da Saúde
Vitória /ES
<http://lattes.cnpq.br/6613777523001400>

Lucas Rodrigues Nascimento

Universidade Federal do Espírito Santo,
Departamento de Educação Integrada em
Saúde, Centro de Ciências da Saúde
Vitória /ES
<http://lattes.cnpq.br/4634873197928322>

RESUMO: O objetivo do estudo foi descrever o cenário do ensino de Fisioterapia Dermatofuncional nas Instituições públicas e gratuitas do Brasil. Foi realizado um estudo transversal exploratório, baseado em dados de domínio público. Os documentos norteadores para a coleta dos dados foram o Projeto Pedagógico do Curso, a matriz curricular, plano de ensino, ementário, nome e conteúdo programático das disciplinas. Foram identificados 52 cursos de Fisioterapia, dos quais 81% oferecem a disciplina teórico-prática de Fisioterapia Dermatofuncional, no entanto, apenas 23% dos cursos oferecem estágio nessa especialidade. A carga horária da disciplina teórico-prática de Fisioterapia Dermatofuncional é significativamente inferior à carga horária média das disciplinas das demais especialidades fisioterapêuticas (DM -38 horas; IC 95% -53 a -22, $p = <0,001$). Nos cursos onde há oferta de estágio nessa especialidade a carga horária de estágio de Fisioterapia Dermatofuncional também foi significativamente inferior à carga horária média de estágio das demais especialidades fisioterapêuticas (DM -98 horas; IC 95% -117 a -78, $p = <0,001$). O Cenário do ensino da Fisioterapia Dermatofuncional das universidades públicas do Brasil é preocupante, com carga horária inferior quando comparado

a outras especialidades, sendo que o cenário da oferta dos estágio é ainda mais grave com oferta de uma carga horária quase simbólica (15 horas total), o que proporciona aos recém formados uma inabilidade com a prática clínica em Fisioterapia Dermatofuncional. São necessárias reflexões dos colegiados e revisões nos projetos pedagógicos acerca da importância da Fisioterapia Dermatofuncional de modo a refletir os avanços científicos da área.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Superior, Fisioterapia, Instituições Acadêmicas, Avaliação Educacional.

TEACHING PHYSTIOTHERAPY IN DERMATOLOGY IN PUBLIC HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN BRAZIL

ABSTRACT: The purpose of this study was to describe the scenario of Physiotherapy in dermatology in public Higher Education Institutions in Brazil. An exploratory cross-sectional study based upon public domain data was conducted. The guiding documents for data collection were the Course Pedagogical Project, course curriculum, teaching plan, course syllabus, or name and content of taught disciplines. Fifty-two Physiotherapy public courses were identified, and 81% offer a theoretical-practical discipline in dermatology, however, only 23% of the courses offer internships in this specialty. The academic load of physiotherapy in dermatology was significantly lower in comparison with the mean academic load of the applied disciplines (MD -38 hours; IC 95% -53 a -22, $p = <0,001$). In courses where there is an internship offer in this specialty the academic load of internships in dermatology was also significantly lower than the mean academic load of the internships other physiotherapeutic specialties (MD -98 hours; IC 95% -117 a -78, $p = < 0,001$). The scenario of physiotherapy in dermatology in public universities in Brazil is worrying, with a lower workload when compared to other specialties, and the scenario of offering internships is even more serious with an almost symbolic workload (15 hours total) , which provides new graduates with an inability to clinically practice dermatology Physiotherapy. Reflections from the collegiate bodies and revisions in the pedagogical projects are necessary in order to reflect the scientific advances in the area.

KEYWORDS: Higher Education, Physical therapy Specialty, Schools, Educational Measurement.

1 | INTRODUÇÃO

O crescente interesse dos profissionais de fisioterapia pelo tratamento de distúrbios físico-estético-funcionais fez surgir uma especialidade primeiramente denominada de fisioterapia estética, com objetivo apenas de melhorar ou restaurar a aparência corporal e facial. Porém, com os diversos campos de atuação da fisioterapia e com os recursos que estes profissionais possuem a sua disposição, a especialidade passou a se chamar Fisioterapia Dermatofuncional. E, com isso, além de ampliar a atuação na área estética, passou a abranger restauração da função (ARAUJO; CABRAL, 2011). Em dois mil e nove, através da resolução do COFFITO nº 362, a Fisioterapia Dermatofuncional foi reconhecida

como especialidade do profissional fisioterapeuta (COFFITO, 2009).

Atualmente, o ensino da Fisioterapia deve atender às recomendações das Diretrizes Curriculares propostas pelo Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura. Estas Diretrizes definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de Fisioterapeutas, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para a aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação em Fisioterapia das Instituições do Sistema de Ensino Superior (RESOLUÇÃO CNE/CES 4/2002).

As exigências do Ministério da Educação e Cultura mencionam somente os mais diferentes conteúdos, ficando a cargo de cada instituição a forma como abordá-los. Com isso, há uma atribuição de valores às diferentes disciplinas, sendo que algumas áreas recebem maior investimento das Instituições de Ensino Superior (SILVA; SILVA, 2011). Surge, então, a questão sobre o lugar da disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional na matriz curricular nas diferentes instituições, que deve ser abordada como disciplina específica de igual importância quando comparada a especialidades que são reconhecidas a mais tempo pelo COFFITO.

Atualmente, poucos estudos abordam sobre a oferta da disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional e atividades relacionadas a ela. Em uma busca na literatura acerca do tema, encontrou-se um estudo onde foram avaliados fisioterapeutas que trabalham na área de Dermatofuncional. Ao serem questionados sobre sua formação, oito indivíduos de um total de dez entrevistados relataram não terem realizado nenhuma disciplina relacionada à Dermatofuncional durante a graduação (SILVA; SILVA, 2011). Outros estudos demonstram um crescente número de cursos de especialização e aperfeiçoamento profissional nesta área, apontando uma ascensão de interesse por parte dos profissionais pela fisioterapia Dermatofuncional (ARAUJO; CABRAL, 2011) (SHIWA; SCHITT; JOÃO, 2016).

Entretanto, não foram encontrados na literatura atual, estudos que analisassem como a disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional e as suas subáreas têm sido ofertadas dentro das Instituições de Ensino Superior pública e gratuitas do Brasil.

Faz-se necessário um estudo que apresente a realidade de oferta e abordagem da disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional nas Instituições de Ensino Superior públicas gratuitas do Brasil, uma vez que essa área, sendo exclusiva de especialização do fisioterapeuta, está cada dia em maior evidência na sociedade (ARAUJO; CABRAL, 2011). Portanto, o presente estudo objetiva conhecer o cenário de ensino da disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil. As perguntas específicas do presente estudo foram:

- 1. A carga horária de disciplinas teórico-práticas de Fisioterapia Dermatofuncional é similar à carga horária das demais disciplinas (ex.: disciplinas obrigatórias e disciplinas de especialidades fisioterapêuticas) nos cursos de Fisioterapia?*
- 2. A carga horária do estágio em Fisioterapia Dermatofuncional é similar à carga*

2 | METODOLOGIA

2.1 Desenho do estudo

Foi realizado um estudo transversal e exploratório, baseado em dados de domínio público disponíveis nos sítios eletrônicos das Instituições de Ensino Superior públicas e gratuitas do Brasil que ofertam o curso de Fisioterapia.

2.2 Seleção dos Cursos de Fisioterapia e coleta de dados

Foram incluídos cursos de Fisioterapia ofertados em Instituições de Ensino Superior públicas e gratuitas do Brasil. A identificação dos cursos ocorreu por meio de buscas no portal eletrônico do Ministério de Educação e Cultura (e-MEC) (SISTEMA E-MEC, 2020). Duas pesquisadoras (NFFO e CHS) realizaram a busca de forma independente e divergências foram resolvidas por consenso. Foram excluídos cursos não iniciados ou com previsão de encerramento.

A coleta das variáveis de interesse do estudo ocorreu entre Agosto/2021 e Janeiro/2022, por meio de busca ativa nos sítios eletrônicos dos cursos incluídos. Os documentos norteadores para coleta de dados foram o Projeto Pedagógico do Curso vigente, a matriz curricular, o plano de ensino, ementário, nome e conteúdo programático das disciplinas. Dois pesquisadores (LRN e FMGL) realizaram a coleta de dados de forma independente, sendo os dados checados por duas outras pesquisadoras (NFFO e CHS).

2.3 Variáveis de interesse

Diferenças em carga horária

Para investigar diferenças em carga horária, as variáveis consideradas foram:

- Carga horária da disciplina teórico-prática de Fisioterapia Dermatofuncional
- Carga horária de estágio em Fisioterapia Dermatofuncional
- Carga horária das demais disciplinas, definida como média de carga horária das disciplinas obrigatórias e disciplinas de especialidades fisioterapêuticas
- Carga horária de estágio das demais especialidades fisioterapêuticas, definida como a média de carga horária de estágio das especialidades fisioterapêuticas

Especialidades fisioterapêuticas foram definidas como aquelas reconhecidas pelo COFFITO (Fisioterapia na Saúde da Mulher, Fisioterapia em neurologia, entre outras) ou áreas de atuação ofertadas em pelo menos 80% das Instituições (*ex.*, Pediatria).

2.4 Análise dos dados

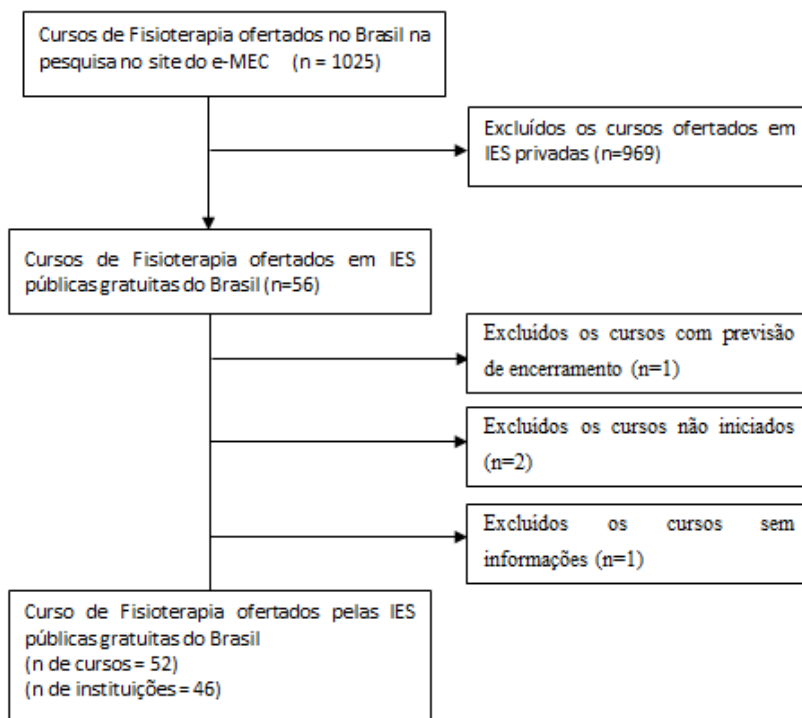
A análise dos dados foi realizada utilizando o Microsoft Office Excel 2013 e o

Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 26.0. A caracterização das Instituições e dos cursos foi apresentada de forma descritiva. Variáveis categóricas foram expressas em frequências absolutas e relativas, e variáveis contínuas foram expressas em mediana (mínimo e máximo) ou média (desvio-padrão).

Teste-t pareado foi utilizado para investigar diferenças entre a carga horária de disciplina teórico-prática de Fisioterapia Dermatofuncional e a carga horária média de disciplinas obrigatórias e de disciplinas de especialidades fisioterapêuticas. Teste-t pareado foi, também, utilizado para investigar diferenças entre a carga horária de estágio em Fisioterapia Dermatofuncional e a carga horária média de estágio das demais especialidades fisioterapêuticas. Os resultados foram reportados como diferença média (DM) e respectivo intervalo de confiança de 95% (IC 95%).

3 | RESULTADOS

Foram identificados 1025 cursos de Fisioterapia no Brasil, dos quais foram excluídos os não-gratuitos (n=969), não iniciados ou encerrados (n=3), ou os que não possuíam informações ou sítios eletrônicos (n=1). (Figura 1).



IES – Instituição de Ensino Superior

Figura 1: Fluxograma de seleção e inclusão dos Cursos de Fisioterapia das Instituições de Ensino Superior públicas e gratuitas do Brasil

Fonte: dados da pesquisa

Dessa forma, foram incluídos 52 cursos de Fisioterapia, ofertados em 46 Instituições de Ensino superiores públicas e gratuitas do Brasil. A maioria das Instituições está localizada nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste (39%) e são categorizadas como Federal (63%). (Tabela 1).

Um total de 42 (81%) cursos oferecem a disciplina teórico-práticas em Fisioterapia Dermatofuncional, sendo 67% dessas de forma obrigatória, e apenas 12 (23%) cursos oferecem estágio nessa especialidade. Em média, a carga horária de disciplinas teórico-práticas em Fisioterapia Dermatofuncional é de 49 horas (DP 33) e a carga horária média de estágio de 15 horas (DP 29). (Tabela 2).

Característica	N
Categoria Administrativa n(%)	46
Federal	29 (63)
Não federal	17 (37)
Região n(%)	46
Sul	11 (24)
Sudeste e Centro-Oeste	18 (39)
Nordeste e Norte	17 (37)
Disponibilização de PPC, n sim (%)	46 (88)
Disponibilização de ementa, n sim (%)	44 (85)
Disponibilização de matriz, n sim (%)	52 (100)
Nota do Enade n (%)	46 (100)
1	1 (2)
2	1 (2)
3	6 (13)
4	22 (48)
5	16 (35)
Vagas ofertadas (número), média (dp)	52 (18)
Docentes efetivos (número), média (dp)	25 (7)
Carga horária total do curso (horas), média (dp)	4386 (352)
Carga horária total de estágio obrigatório (horas), média (dp)	987 (159)
Especialidades fisioterapêuticas (número), média (dp)	9 (2)
Carga horária das disciplinas obrigatórias (horas), média (dp)	71 (34)
Carga horária das especialidades (horas), média (dp)	86 (37)

Tabela 1. Características dos cursos de Fisioterapia das Instituições de Ensino Superior públicas gratuitas do Brasil

Fonte: dados da pesquisa, *PPC* - Projeto Pedagógico do Curso; *ENADE* - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Característica	N (52)
Oferta da disciplina, n sim (%)	42 (81%)
Regularidade da oferta, n obrigatória (%)	35 (67%)
Disciplinas ofertadas (número), n (%)	
0	10 (19%)
1	39 (75%)
2	3 (6%)
Carga horária teórico-prática da disciplina (horas)*, média (dp)	49(33)
Oferta de estágio em FDEF (número), n sim (%)	12 (23%)
Carga horária do estágio em FDEF (horas)*, média (dp)	15 (29)

Tabela 2 - Características da Especialidade de Fisioterapia Dermatofuncional

Fonte: dados da pesquisa, FDEF – Fisioterapia Dermatofuncional

A carga horária teórico-prática de Fisioterapia Dermatofuncional é 22 horas inferior à carga horária média das disciplinas obrigatórias (DM -22 horas; IC 95% -36 a -7, $p=0,004$) e em média 38 horas inferior à carga horária média das disciplinas de especialidades fisioterapêuticas (DM -38 horas; IC 95% -53 a -22, $p=<0,001$).

A carga horária de estágio de Fisioterapia Dermatofuncional é 98 horas inferior à carga horária média de estágio das demais especialidades fisioterapêuticas (DM -98 horas; IC 95% -117 a -78, $p<0.001$).

4 | DISCUSSÃO

A atual pesquisa mostrou que, em média, a disciplina teórico-prática de Fisioterapia Dermatofuncional é ofertada com 49 horas. Ao compararmos a carga horária ofertada pela disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional com as outras disciplinas obrigatórias do curso observamos um déficit de 22 horas e quando comparado com outras especialidades de fisioterapia (e.x., Fisioterapia em neurologia, ortopedia...) esse déficit foi ainda maior com menos 38 horas. Em relação ao estágio em Fisioterapia Dermatofuncional, o cenário é ainda mais preocupante. Apenas doze cursos ofertam estágio nesta especialidade e com carga horária média de apenas 15 horas total de estágio e ao compararmos essa carga horária com a carga horária de estágio das outras especialidades foi observado um déficit de 98 horas.

A Fisioterapia Dermatofuncional é uma especialidade de atuação exclusiva da Fisioterapia que possui conhecimento e comprovação científica para atuar no tratamento de diversas patologias como: fibro edema gelóide, lipodistrofia localizada, flacidez tecidual, envelhecimento cutâneo, queimaduras, pós operatório de cirurgias plásticas (ARAÚJO, CABRAL, 2011), ademais, o campo de atuação da Fisioterapia Dermatofuncional tem se

expandido consideravelmente na sociedade atual (OLIVEIRA, et al, 2011). Entretanto, os resultados deste estudo indicaram que tanto a disciplina quanto o estágio desta especialidade vem sendo ofertados com cargas horárias inferiores quando comparados a outras especialidades fisioterapêuticas e, além disso, de menos da metade dos cursos gratuitos de Fisioterapia no Brasil ofertam estágio em Fisioterapia Dermatofuncional.

Sabe-se que apesar de ser recomendado uma formação generalista, os cursos podem ser organizados de maneira diversificada, com autonomia para decidir sobre os conteúdos que complementam a formação do estudante (BRASIL, 2002). Um estudo prévio (SILVA, SILVA, 2011), buscou entrevistar fisioterapeutas formados que trabalhavam na área de Dermatofuncional e, ao serem questionados sobre sua formação, oito indivíduos de um total de dez entrevistados relataram não ter realizado nenhuma disciplina relacionada à Fisioterapia Dermatofuncional durante a graduação e todos os entrevistados relataram não ter realizado nenhum estágio na área de Fisioterapia Dermatofuncional. Dados estes que se parecem com os do atual estudo, onde a carga horária média teórico-prática da disciplina e do estágio em Fisioterapia Dermatofuncional é significativamente inferior às demais disciplinas e apenas 23% dos cursos ofertam estágio nesta área, justamente onde é estimulado no aluno habilidades relacionadas à comunicação, solução de problemas e relações interpessoais, competências estas essenciais para a carreira profissional (OH, LEE, KIM, 2017).

Embora dados de todos os Cursos de Fisioterapia de Instituições públicas e gratuitas do Brasil tenham sido investigados, esse estudo apresenta como limitação a busca de dados públicos disponíveis *online*, que podem não estar atualizados ou conter todas as informações necessárias. Contudo, sabe-se que os projetos pedagógicos dos cursos são instrumentos formais estabelecidos por lei (BRASIL, 1996), portanto além de ser um obrigação legal eles devem traduzir a ideologia do curso e consolidar as suas ideais educacionais (ANDRADE, AMBONI, 2003). Recomenda-se que os Cursos revisem seus projetos pedagógicos de modo a incluir todas as informações essenciais ao entendimento público.

Por fim, são necessárias reflexões acerca da importância da Fisioterapia Dermatofuncional pelos Colegiados de Curso de modo a refletir os avanços científicos e o reconhecimento da área no Brasil. É necessário chamar atenção para o papel dos cursos de Fisioterapia que se propõem a ser um produtor de conhecimento para formações profissionais, no sentido de atender e oferecer uma formação que promova conhecimentos necessários para uma futura atuação do estudante em sua área específica. Estudos futuros devem investigar sobre a oferta da Fisioterapia Dermatofuncional em Instituições privadas, visto que elas abrigam a maioria dos cursos em atividade.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atual estudo apresentou o cenário do Ensino da Fisioterapia Dermatofuncional nos Cursos de Fisioterapia nas Instituições públicas e gratuitas do Brasil. A disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional é ofertada na maioria dos cursos com carga horária média inferior às demais disciplinas dos cursos e apresenta uma redução ainda maior quando comparado as outras especialidades da fisioterapia, além disso observamos uma grave deficiência na oferta de estágio dessa especialidade e com uma carga horária quase simbólica (15 horas total), o que proporciona aos recém formados uma inabilidade com a prática clínica em Fisioterapia Dermatofuncional.

São necessárias reflexões e discussões acerca da importância da Fisioterapia Dermatofuncional pelos Colegiados de Curso e revisões nos projetos pedagógicos de modo a refletir os avanços científicos e o reconhecimento da área no Brasil. Estudos futuros devem investigar a oferta da Fisioterapia Dermatofuncional em Instituições privadas do Brasil, visto que elas abrigam a maioria dos cursos em atividade.

CONFLITO DE INTERESSES

Os pesquisadores declaram não haver conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A.P.S.; CABRAL, M.L.; Fisioterapia dermatofuncional: um perfil dos cursos de pós-graduação do estado do Paraná. **VII Encontro Internacional de Produção Científica-EPOC Paraná**. 2011.

COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução COFFITO nº. 362, de 20 de maio de 2009. Disponível em: <<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3125>> Acesso em: 06 de maio, 2020.

Brasil. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 4 CNE/CES. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Fisioterapia. Brasília: Conselho Nacional de Educação. 2002.

SILVA, T.C.; SILVA, Y.F.O.; A Dermato-Funcional no ensino de graduação em Fisioterapia: Visão de profissionais atuantes na cidade de Inhumas-GO. **Anais do I Seminário sobre docência universitária estadual de Goiás – UnU Inhumas**. 2011.

SHIWA, S. R.; SCHMITT, A.C.B.; JOÃO, S.M.A.; O fisioterapeuta do estado de São Paulo. **Fisiot. Pesqui**. 2016; 23(3): 301-10.

OLIVEIRA, A.G.G.B, et al; Levantamento retrospectivo dos atendimentos do ambulatório de fisioterapia dermatofuncional na Universidade Potiguar. **Revista Científica da Escola de Saúde**. 2011; 1(1) 41-49.

OH, Tae Young; LEE, Kyung Soon; KIM, Byung Jo. Suggestions for a standard clinical practice curriculum and learning objectives for physical therapy education in Korea. **J Educ Eval Health Prof**. v. 14, n. 23, p.1-4, 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. . Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm. Acesso em: 27 out. 2020

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nerio. Diretrizes curriculares para o curso de graduação em Administração: como entendê-las e aplicá-las na elaboração e revisão do projeto pedagógico. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de saúde 43

Amputação 71, 72, 73, 77, 78, 79, 80, 83

Ansiedade 14, 15, 28, 29, 31, 33, 35, 36, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

Assistência de longa duração 11

Atletas 31, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63

Autoimagem 82, 83, 132

Avaliação educacional 96

B

Baixo peso 113, 114, 117, 120, 122, 123, 124

C

Câncer de mama 125, 126, 129

Cardiopatias 1, 3, 4, 10

Cicatrização 69, 70, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Cognição 28, 30, 35, 121

Coto 71, 72, 77, 78

D

Desenvolvimento infantil 19, 21, 113

Disfunções sexuais fisiológicas 132

Dispositivo de alta frequência 82

Doença pulmonar obstrutiva crônica 11, 13, 17

E

Ensino 44, 48, 90, 95, 97, 98, 99, 100, 103, 106, 108, 109, 112, 134, 137, 148

Envelhecimento 28, 29, 30, 32, 33, 36, 37, 101, 146

F

Fascite plantar 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Fatores de risco do infarto 1, 3, 4

Fisioterapia respiratória 9, 26

Fotobiomodulação 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Futebol juvenil 52, 57

G

Gestão em saúde 142, 143, 144, 147

H

Hemorragia intracraniana 113, 114, 115, 117, 118, 119

I

Infarto agudo do miocárdio 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10

Instituições acadêmicas 96

J

Joelho 58, 71, 73, 76

L

Laserterapia 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 90

Laserterapia de baixa intensidade 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

LED 40, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Liderança 142, 143, 144, 145, 147, 148

M

Modalidades de fisioterapia 125

O

Oxigenoterapia 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

P

Práticas integrativas complementares 106

Prematuro 19, 21, 25, 26, 27, 115, 123

Prótese 71, 73, 76, 78, 79, 80, 84

Q

Qualidade do sono 32, 33, 36, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

R

Reconstrução de mama 82, 86, 88

S

Saúde da mulher 98, 129, 130, 132, 134

Saúde mental 14, 28, 30, 31, 36, 37, 43, 109, 110

Saúde sexual 132, 134, 138, 139, 140

Sistema único de saúde 29, 37, 106, 108, 111

Stress organizacional 142

T

Telemonitoramento 125, 129

Terapias complementares 30, 106, 108


Terapias mente-corpo 28, 30, 32


U

Unidade de terapia intensiva 19, 20, 21, 24, 80, 114, 115, 121, 123, 124

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Produção de conhecimento científico na


FISIOTERAPIA



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA

